



## **REGULAMENTO PARA A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO**

### **Artigo 1.º**

(Processo Eleitoral)

1. A eleição do Presidente do IST tem lugar entre o trigésimo e o décimo dias anteriores ao termo do mandato do seu antecessor, ou até ao nonagésimo dia posterior à vacatura do cargo.
2. O calendário eleitoral deverá respeitar os seguintes prazos:
  - i) Período de candidatura não inferior a 20 dias úteis;
  - ii) O período de audição dos candidatos na Assembleia de Escola deve preceder o período de audição dos candidatos pelo Conselho de Escola.
  - iii) A data de realização da eleição não poderá recair em período de férias escolares.

### **Artigo 2.º**

(Comissão eleitoral)

O processo eleitoral será conduzido por uma Comissão Eleitoral presidida pelo Presidente do Conselho de Escola e integrada por dois vogais designados pelo Conselho de Escola de entre os membros deste órgão.

### **Artigo 3.º**

(Edital)

1. O processo de eleição inicia-se com a publicação de Edital de anúncio público para a eleição do Presidente.
2. O Edital especifica os termos e as condições de admissão de candidaturas, de acordo com o presente Regulamento e os Estatutos do IST, podendo referir condições preferenciais.
3. O Edital é publicado, com destaque, na página electrónica do Instituto Superior Técnico e em pelo menos dois jornais de expansão nacional, podendo o Conselho de Escola adoptar outros meios de ampla divulgação, nomeadamente em publicações de expansão internacional.

### **Artigo 4.º**

(Elegibilidade)

São elegíveis para o cargo de Presidente do Instituto Superior Técnico as individualidades que satisfaçam as condições do n.º2, do artigo 13.º, dos Estatutos do IST.

### **Artigo 5.º**

#### **(Candidaturas)**

1. As candidaturas são entregues no secretariado do Conselho de Escola no período previsto no calendário eleitoral.
2. A formalização da candidatura é feita em carta dirigida ao Presidente do Conselho de Escola, sendo os respectivos termos inicial e final os constantes do Edital previsto no artigo 3.º.
3. A declaração de candidatura é redigida em língua portuguesa e acompanhada: (i) *curriculum vitae*, (ii) respectivo compromisso escrito de que não se encontra em nenhuma das situações de inelegibilidade ou incompatibilidade previstas na lei e nos Estatutos do IST, (iii) bem como programa de acção a desenvolver, em língua portuguesa ou inglesa.
4. Os documentos previstos nas alíneas i e iii do número anterior deverão ser também entregues em versão digital.
5. Se findo o prazo previsto no calendário eleitoral, não houver candidaturas, será desencadeado novo procedimento de eleição com calendário a definir pelo Conselho de Escola.

### **Artigo 6.º**

#### **(Admissibilidade de candidaturas)**

1. Compete ao Conselho de Escola proceder à verificação do cumprimento das condições de elegibilidade e dos requisitos de candidatura objecto dos artigos 4.º e 5.º.
2. São liminarmente rejeitadas as candidaturas que não satisfaçam as condições estabelecidas no número anterior.
3. As candidaturas admitidas constam de Edital, a publicar na página electrónica do IST.
4. O Presidente do Conselho de Escola enviará a todos os membros do Conselho de Escola e para o Presidente da Assembleia de Escola cópia dos processos de candidatura apresentados pelos candidatos admitidos.

### **Artigo 7.º**

#### **(Audição)**

1. A Comissão Eleitoral, ouvido o Presidente da Assembleia de Escola, fixará, dentro dos limites estabelecidos no calendário eleitoral, as datas em que os candidatos deverão apresentar publicamente perante a Assembleia de Escola as suas candidaturas.
2. A apresentação das candidaturas, referidas no n.º 1, completa-se com a elaboração por parte da Assembleia de Escola de um parecer sobre o mérito absoluto de cada

candidatura, a aprovar por maioria simples, nos termos da alínea e) do n.º 11 do artigo 10.º dos Estatutos do IST.

3. A Comissão Eleitoral fixará, nos prazos estabelecidos no calendário eleitoral, o processo de audição dos candidatos pelo Conselho de Escola para a apresentação dos correspondentes currículos e programas de acção, os quais são objecto de discussão pelos membros deste órgão.

### **Artigo 8.º**

(Modo de eleição)

1. Concluída a audição, o Conselho de Escola reúne em sessão expressamente convocada para o efeito para proceder à eleição do Presidente do IST.
2. A eleição é feita mediante a votação presencial dos membros do Conselho de Escola.
3. A eleição do Presidente do IST requer uma maioria absoluta do número estatutário dos membros do Conselho.
4. Será eleito à primeira volta o candidato que obtiver oito ou mais votos.
5. Caso nenhum dos candidatos obtenha oito votos, proceder-se-á a uma segunda volta entre os dois candidatos mais votados.
6. Havendo mais do que um candidato empatados no segundo lugar, proceder-se-á ao desempate, votando somente nos candidatos empatados.
7. Se não houver maioria absoluta, a votação será repetida, uma vez.
8. Se findo o processo previsto nos números anteriores, continuar a não haver uma maioria absoluta, será desencadeado novo procedimento de eleição.

### **Artigo 9.º**

(Proclamação da eleição)

1. Os resultados da eleição constarão da acta da reunião do Conselho de Escola onde constam os nomes dos candidatos, os resultados das votações e qualquer incidente ocorrido durante a eleição.
2. Uma vez aprovada a ata pelo Conselho de Escola, o Presidente do Conselho de Escola comunicará ao Reitor da Universidade de Lisboa o resultado da eleição do Presidente do IST e proclama o respectivo resultado, fazendo-o publicar por meio de Edital, nos locais de estilo e na página electrónica do IST.